



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PARTICIPANTES
DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ESPORTES COLETIVOS DO CURSO
DE EDUCAÇÃO FÍSICA /FUG.**

EDILANA PIRES DE OLIVEIRA

Orientador: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade.

Trindade - GO

2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PARTICIPANTES
DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ESPORTES COLETIVOS DO CURSO
DE EDUCAÇÃO FÍSICA /FUG.**

EDILANA PIRES DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física.

Orientador: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade.

Trindade - GO
2019

EDILANA PIRES DE OLIVEIRA

**A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PARTICIPANTES
DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ESPORTES COLETIVOS DO CURSO
DE EDUCAÇÃO FÍSICA /FUG.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Orientador: Esp. Hederson Pinheiro de Andrade
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Anderson Felix de Araujo
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Marco Antônio de Oliveira
SESI – Antônio Ferreira Pacheco.

Trindade - GO

2019

A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PARTICIPANTES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ESPORTES COLETIVOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA /FUG.

Edilana Pires de Oliveira¹
Hederson Pinheiro de Andrade²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo a avaliação da qualidade de vida e a contribuição da prática de atividade física para o estado de saúde geral de crianças na faixa etária de 8 a 11 anos, participantes do Estágio Supervisionado em Esportes Coletivos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes (FUG), realizadas no Ginásio Poliesportivo José das Moças do setor Serra Dourada em Trindade - GO. Foi realizado por meio da aplicação do questionário KIDSCREEN-27 validado para crianças brasileiras. Este questionário possui 27 questões que avaliam a percepção das crianças a respeito das seguintes dimensões: Bem-estar físico; Bem-estar psicológico; Autonomia e Relações com os Pais; Apoio Social e Pares e Ambiente escolar. Conclui-se que a maioria dos entrevistados possui uma boa qualidade de vida, destacando questões, biológicas, físicas, psicológicas e sociais, evidenciando elementos como família, escola, amigos, humor. Assim, enfatiza-se a importância da atividade física em meio às relações sociais estabelecidas pelos indivíduos em sociedade, bem como a importância desse indicador no estado de saúde geral, sendo possível reunir informações a respeito do estado de saúde física e mental dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio. Qualidade de Vida. Crianças.

ABSTRACT

The present study aims to evaluate the quality of life and the contribution of physical activity practice to the general health status of children aged 8 to 11 years old, participating in the Supervised Stage in Collective Sports of the Physical Education course Faculdade União de Goyazes (FUG), held at the José das Moças Poliesportivo Gymnasium of the Serra Dourada sector in Trindade - GO. It was performed through the application of the validated KIDSCREEN-27 questionnaire for Brazilian children. This questionnaire has 27 questions that assess the children's perception regarding the following dimensions: Physical well-being; Psychological well-being; Autonomy and Relations with Parents; Social Support and Peer and School Environment. It is concluded that the majority of respondents have a good quality of life, highlighting issues, biological, physical, psychological and social, highlighting elements such as family, school, friends, humor. Thus, it is emphasized the importance of physical activity in the midst of the social relations established by individuals in society, as well as the importance of this indicator in the state of general health, and it is possible to gather information about the physical and mental state of the individuals.

KEYWORDS: Internship. Quality of life. Children

¹Acadêmica do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

²Orientador: Prof. Esp.do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

Dedico este trabalho ao meu querido orientador Professor Hederson Pinheiro de Andrade, que diretamente contribuiu para que pudesse concluir o presente trabalho com êxito, demonstrando total interesse para o desenvolvimento do mesmo. Ao meu esposo que se dedicou durante esses 4 anos e sempre me apoiando em tudo. Ao meu pai que se esse sonho se tornou realidade foi graças a ele que fez o que pode por mim. Aos meus filhos, Eduarda e Yuri, que são minhas maiores riquezas.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que crianças e adolescentes realizem 60 minutos de exercício físico com intensidade de moderado a intensa todos os dias. A prática de exercício físico está associada a inúmeros benefícios físicos e psicológicos, tais como manutenção do peso, redução do risco de doenças crônicas, redução dos sintomas da ansiedade e depressão, melhoria na função cognitiva, e aumento da autoestima. Um conceito recente propõe que a atividade física moderada à intensa afeta o bem-estar geral, liberando neurotransmissores que melhoram o humor, fortalecem a interação social e aumenta a qualidade do sono, o que contribui de maneira positiva sobre a saúde psicossocial (MARKER; STEELE; NOSER, 2018).

Nesse sentido a avaliação da qualidade de vida é um indicador útil de saúde geral, pois reúne informações sobre o estado de saúde física e mental dos indivíduos e sobre o impacto do estado de saúde na qualidade de vida. Esta é geralmente avaliada por meio de múltiplos indicadores de autopercepção do estado de saúde e do funcionamento físico e emocional. Juntas, essas medidas fornecem uma avaliação abrangente do estado geral de saúde (YIN *et al.*, 2016).

Para tanto, o conceito de qualidade é subjetivo e difícil de definir. Relaciona-se diretamente com as percepções individuais de cada um, com as suas necessidades ou com os seus objetivos. O significado que as pessoas atribuem às mais diversas situações irão influenciar a forma como percebem e interpretam qualidade de vida. Para sua avaliação deve recorrer-se à utilização de escalas, conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), dado que o conceito de qualidade de vida é subjetivo e depende de vários fatores. Existem várias escalas que têm sido consideradas comprovadamente eficazes na avaliação da qualidade de vida da criança, e às quais englobam componentes do funcionamento físico, bem-estar emocional, atividade social e escolar (SILVA, 2017).

A qualidade de vida, portanto, é um conceito multidimensional, que pode ser abordado por diferentes campos do conhecimento, tais como sociologia, política, marketing, meio ambiente e saúde. Nesta área, como mencionado

anteriormente, uma das estratégias utilizadas para determinar o comprometimento da qualidade de vida está centralizada na aplicação de escalas que permitem avaliar a influência de diversos fatores na modificação da percepção de bem estar. Ainda que as escalas de avaliação de qualidade de vida sejam subjetivas, estas auxiliam na identificação de condições biológicas, psicológicas ou sociais que podem ser utilizadas como indicadores de satisfação, felicidade e prognóstico de saúde (MONTERROSA-CASTRO; DURÁN-MÉNDEZ; MARLON SALGUEDO-MADRID, 2017).

Além de ser um resultado em si, o questionário de avaliação de qualidade de vida na infância é um fator importante que influencia o crescimento pessoal e as perspectivas para o futuro. Um dos caminhos promissores para fortalecer a qualidade de vida na infância é garantir um nível adequado de atividade física, que atuará por meio de mecanismos biológicos reduzindo a produção de hormônios do estresse e melhorando o funcionamento do cérebro, tanto em relação aos aspectos psicológicos como entusiasmo e motivação, quanto aos aspectos sociais como inclusão ou sentimento de pertencimento a determinados grupos (RESALAND *et al.*, 2018).

Entre os vários fatores associados à qualidade de vida de crianças, a atividade física desempenha um papel decisivo, especialmente no que tange a interação social, aptidão cardiorrespiratória, aptidão musculoesquelética e desenvolvimento motor. De fato, estudos populacionais relatam de maneira consistente que a atividade física tem forte influência positiva na qualidade de vida de crianças (RA e GANG, 2016).

Crianças de baixa renda, por exemplo, apresentam menores níveis de atividade física, menor apoio dos pais à atividade física e conseqüentemente menor qualidade de vida em relação às crianças em geral. A atividade física moderada e intensa parece diminuir a depressão e melhorar a qualidade de vida tanto em crianças saudáveis, como em crianças com doenças crônicas como câncer e obesidade. A depressão também é outro fator significativo associado à qualidade de vida em crianças (RA e GANG, 2016).

Neste contexto, e considerando as condições de vida e a estrutura da sociedade brasileira, destaca-se que as crianças de baixa renda correm maior risco de exposição à negligência, abuso devido à ausência dos pais, delinquência juvenil, baixa autoconfiança e alienação social. De uma maneira

geral, há um risco maior de abandono escolar, gravidez na adolescência, suicídio, abuso, negligência e delinquência. Essas crianças também apresentam maior risco de desenvolverem obesidade, diabetes mellitus, doença cardiovascular, depressão, ansiedade e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), em comparação com as crianças em geral. Portanto, a pobreza tem um impacto negativo considerável na saúde física, psiquiátrica e social, bem como na qualidade de vida das crianças.

Nos últimos anos foi observada a ampliação da área de atuação dos profissionais de Educação Física, em especial, na orientação da prática de atividade física dirigida à aquisição de benefícios físicos, psicológicos e para o bem-estar geral. Soma-se a isso o reconhecimento legal do professor de Educação Física como profissional de saúde, valorizando sua atuação na promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas em atuação conjunta a nutricionistas, fisioterapeutas, médicos e farmacêuticos. A obtenção de resultados positivos em relação à qualidade de vida exige a aplicação de estratégias que envolvem a promoção de uma educação direcionada para a saúde, o lazer e a adoção de um estilo de vida ativo. Sabe-se, no entanto, que a promoção de estilos de vida saudáveis depende de várias condições individuais e ambientais, em especial daquelas que envolvem o nível educacional das comunidades, as condições de vida disponibilizadas pelo aparelho estatal e da estrutura organizacional da própria sociedade.

Neste contexto, o estudo tem como objetivo a avaliação da qualidade de vida e a contribuição da prática de atividade física para o estado de saúde geral de crianças na faixa etária de 8 a 11 anos, participantes do Estágio Supervisionado em Esportes Coletivos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes (FUG), realizadas no Ginásio de Poliesportivo José das Moças do setor Serra Dourada em Trindade-Go.

1.1. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é onde acontecem os primeiros contatos dos acadêmicos como futuros profissionais. Rossi, (2012) define o estágio como um meio que pode levar o acadêmico a identificar novas e variadas estratégias

para solucionar problemas que muitas vezes eles nem imaginavam encontrar na sua área profissional. Nessa lógica, os acadêmicos passam a desenvolver mais o raciocínio, a capacidade e o espírito criativo, além da liberdade do uso da criatividade.

Para Azoline, (2012), o estágio é o período formativo da graduação que propicia ao aluno associar o seu conhecimento teórico adquirido no decorrer do curso e associá-lo a prática do seu cotidiano de trabalho. Pode ser definida também como uma atividade teórica de conhecimento, onde ocorre intervenção na realidade.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas durante o estágio, quando bem planejadas, sistematizadas com um trabalho intencional do professor-supervisor permitem aos estudantes apropriarem-se das metodologias de trabalho especialmente compreendendo a importância do seu papel na formação humana (LUGLE; MAGALHÃES, 2013).

Seguindo o raciocínio de Rossi (2012), o fato de o estágio ser supervisionado por um docente o torna um treinamento, uma forma de profissionalização, no qual o estudante vivenciará o que foi aprendido na faculdade, pois passa a perceber como os conteúdos são assimilados e podem ser úteis na prática e para ajudar nas falhas existentes. Segundo os autores, o Estágio Supervisionado é uma ferramenta que pode fazer a diferença para aqueles que estão caminhando para a reta final de sua formação e já serão capazes de corrigir seus erros e acertos, mantendo a postura durante o desenvolvimento dos conhecimentos que estão sendo repassados pelos mesmos, favorecendo a descoberta de um processo dinâmico de aprendizagens em diferentes áreas de atuação no campo profissional e no mundo do trabalho, possibilitando consolidar sua profissionalização.

Sendo assim é considerado estágio toda atividade de intervenção do estudante sob supervisão do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes com acompanhamento do profissional responsável credenciado pelo Curso para tal função e registrado nos órgãos de fiscalização profissional competentes. O Estágio Supervisionado ocorre na segunda metade do curso, isto é, a partir do quinto semestre e o estudante deverá cumprir um total de 440 horas em quatro semestres.

1.2 Ginásio Poliesportivo José das Moças

A pesquisa de campo foi realizada no Estágio Supervisionado III- em Esportes Coletivos, que é composto por uma turma com 20 crianças do sexo masculino, com idade entre 08 e 11 anos, no Ginásio Poliesportivo José das Moças situado no setor Serra Dourada em Trindade- GO, onde acontecem todas as quintas feiras.

Em parceria com a Faculdade União de Goyazes (FUG), recebe os alunos acadêmicos do curso de: Educação Física a fim de desenvolver o Estágio Supervisionado obrigatório constante na matriz curricular do curso. No que tange ao curso de Educação Física, a desenvolver o Estágio Supervisionado no Ginásio José das Moças.

Sendo assim, foi fundamental o contato direto com as crianças participantes do Estágio Supervisionado III, com faixa etária entre 8 a 11 anos, praticantes das atividades esportivas, com a finalidade da iniciação esportiva.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa trata-se de um estudo de abordagem observacional, transversal, descritiva. Foi realizado no Ginásio José das Moças situado no setor Serra Dourada em Trindade-GO.

A amostra foi composta por Crianças de 08 a 11 anos, todos do sexo masculino participantes do Estágio Supervisionado III com a aplicação de um instrumento de avaliação de qualidade de vida, por meio da aplicação do questionário KIDSCREEN-27 (anexo I) validado para crianças brasileiras. Este questionário possui 27 questões que avaliam a percepção das crianças a respeito das seguintes dimensões: Bem-estar físico (5 questões); Bem-estar psicológico (7 questões); Autonomia e Relações com os Pais (7 questões); Apoio Social e Pares (4 questões) e Ambiente escolar (4 questões).

Cada questão apresenta cinco respostas possíveis de acordo com a intensidade (nada/ pouco / moderadamente / muito / extremamente) ou

frequência (nunca / raramente / algumas vezes / frequentemente / sempre) com que a situação ou atitude se apresenta.

Quadro 1 – número de sujeitos por faixa etária e sexo.

Idade	Masculino
8 anos	4
9 anos	5
10 anos	4
11 anos	7
Total	20

Os participantes foram contatados na instituição no qual foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), entregue aos responsáveis legais em duas vias, sendo assinado e devolvido para que a confirmação do seu filho (a) fosse confirmada, após a confirmação os estudantes foram contatados para a aplicação do questionário KIDSCREEN-27.

Os dados foram analisados conforme as características das variáveis e suas distribuições. Inicialmente todos os instrumentos e dados utilizados foram registrados em planilha eletrônica (EXCEL – Microsoft Office) para posterior análise.

O projeto foi submetido e avaliado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade União de Goyazes com registro no protocolo 046/2018-2, data 20/01/2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira pergunta realizada aos participantes foi como eles observam sua saúde, do total de 20 indivíduos pesquisados, 10 responderam que estão excelente, 5 muito bom e 5 bom.

A próxima questão foi sobre se sentir disposto, se praticam atividade física e se conseguem correr bem, como exposto no quadro 1.

Quadro 1: Sobre se sentir disposto, se pratica atividade física e se consegue correr bem.

Totalmente	10
Muito	5
Moderado	3
Pouco	2

Fonte: elaborada pela autora.

Portanto, constata-se que mais da metade dos entrevistados, dizem se sentir dispostos, praticantes de atividades físicas e conseguem correr bem, isso demonstra que se movimentar representa estar nos trilhos de uma boa qualidade de vida.

Dando seguimento a pergunta anterior, foi perguntado se os entrevistados se sentem com energia para desempenhar suas atividades diárias, e, tivemos como resposta um total de 15 pessoas que responderam “sempre” e 5 “frequentemente”, esse é um dado muito importante, pois mais uma vez demonstra que as atividades que estão sendo desenvolvidas realmente estão surtindo efeito.

Houve momentos das entrevistas que as perguntas foram mudando de temáticas, por exemplo, doravante trata-se de questões como sensações humanas, ou seja, questões subjetivas dos indivíduos.

O quadro 2 apresenta os dados de uma pergunta que discorre sobre vida agradável, estado de bom humor e sentimento de divertimento.

Quadro 2: Demonstração de vida agradável, bom humor e sentimento de divertimento.

Totalmente/sempre	13
Muito/frequentemente	5
Moderadamente/ as vezes	2

Fonte: Elaborado pela autora.

Pode-se perceber que literalmente a vida dos entrevistados está muito agradável, com o bom humor, agradável e divertida, assim, o simples fato de o exercício físico estar presente na vida das pessoas, pode modificar não

somente seus aspectos biológicos e físicos, mas também, psicológicos e sociais.

Em seguimento a mesma temática, do quadro anterior, o quadro 3, apresenta elementos do humor em geral, pode como ser observado abaixo.

Quadro 3: Demonstração dos elementos sobre, sentimento de estar triste, vontade de não fazer nada, se sentido sozinho.

Nunca	15
Frequentemente	3
As vezes	2

Fonte: Elaborada pelo autor.

Constata-se que quase o total das crianças nunca se sentem tristes, vontade de ficar atoa, ou então, sem fazer nada, e, não se sentem sozinhos. Torna-se importante ressaltar que o ideal seria não que nenhuns dos entrevistados sentissem esses problemas, devido a importância das práticas de atividades físicas.

Como foi dito anteriormente, os temas das perguntas vão mudando ao longo da pesquisa, portanto, agora volta-se para o tempo livre dos entrevistados. O quadro 4 expõe os elementos sobre estes dados.

Quadro 4: Se tem sobrado tempo para você mesmo, e, se tem feito coisas que quer em seu tempo livre.

Sempre	15
Frequentemente	2
As vezes	2
Raramente	1

Fonte: Elaborada pela autora.

Os dados demonstram que a maioria dos entrevistados tem tempo para si próprio e tem feito coisas que realmente quer em seu tempo livre, esse fazer o que quer pode depender muito do que cada um gosta, por exemplo, praticar esporte, brincar com os amigos, ler, estudar, entre outros.

O quadro 5 apresenta os dados sobre família e vida em casa, com seu familiares, destacando seus comportamentos e as relações afetivas que se estabelecem entre os mesmos.

Quadro 5: Seus pais tem tempo suficiente para você, seus pais te tratam com justiça, seus pais te dão atenção quando necessita.

Sempre	13
Frequentemente	5
As vezes	2

Fonte: Elaborado pela autora.

Percebe-se que os entrevistados, principalmente por serem crianças, necessitam e realmente estão recebendo o afeto e atenção necessária em casa, pois como já dissemos, seria necessário que fosse todos os entrevistados, mas como não são pelo menos é o mínimo das crianças que não tem “sempre” esses elementos questionados.

Partindo do tema família, iremos para amigos, o quadro 6 demonstra os aspectos relevante que a amizade pode contribuir para a vida das crianças, em especial nossos entrevistados.

Quadro 6: Sobre divertimento, confiança e ajuda dos amigos.

Sempre	13
Frequentemente	5
As vezes	2

Fonte: Elaborado pela autora.

Assim como no quadro 5 anterior, o quadro 6 apresenta os mesmos dados numéricos, ou seja, a questão da convivência com os amigos é vai muito bem entre os entrevistados, haja vista que são crianças e é nessa faixa etária que os indivíduos vão construindo seus valores éticos e morais.

Por fim, chegamos ao tema escola e aprendizado, o quadro 7 demonstra os elementos dessa temática na entrevista.

Quadro 7: Sobre estar se saindo bem na escola, se dá bem com os professores, presta atenção nas aulas.

Sempre	12
Frequentemente	4
Raramente	4

Fonte: Elaborado pela autora.

Constata-se que os entrevistados estão tendo bons relacionamentos também no ambiente escolar, com professores, conseguem prestar atenção nas aulas, isso é fundamental para o desenvolvimento das crianças enquanto seres humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo a avaliação da qualidade de vida e a contribuição da prática de atividade física para o estado de saúde geral de crianças na faixa etária de 8 a 11 anos, participantes do Estágio Supervisionado em Esportes Coletivos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes (FUG), realizadas no Ginásio de Poliesportivo José das Moças do setor Serra Dourada em Trindade-Go.

Constata-se que a maioria dos entrevistados possui uma boa qualidade de vida, destacando questões, biológicas, físicas, psicológicas e sociais, evidenciando elementos como família, escola, amigos, humor, etc. Assim, enfatiza-se a importância da atividade física em meio as relações sociais estabelecidas pelos indivíduos em sociedade.

Enfim, ressaltamos a importância de se desenvolver mais trabalhos que tratam sobre a qualidade de vida de indivíduos praticante ou não praticantes de atividade física, sobretudo, crianças, pois é uma faixa etária muito importante na formação do indivíduo.

Durante os 6 meses de participação do estagio e durante o período de aplicação do questionário KIDSCREEN-27 pude perceber melhorias tremendas não somente na qualidade de vida, e na pratica de atividades físicas mas até mesmo em relação a nos estagiário em vários aspectos como educação, respeito, organização, participação e entre outras melhorias. No começo do estagio ate o ultimo dia pude perceber juntamente com ou outros colegas acadêmicos que as crianças tiveram inúmeras melhorias no estagio, crianças que nos faltavam com respeito no começo no final já estavam super calmos com uma educação tremenda, outras crianças já não estava mais reclamando das aulas dos esportes a serem praticados, mesmo sabendo que o foco e a preferência dos meninos ainda era o futsal, crianças super hiperativas no começo já no final estava com função cobrando mais dos seus colegas a organização a participação no estagio.

REFERÊNCIAS

KELVIN, F. Depression in children and young people. **Paediatrics and Child Health**, v. 26, n. 12, p. 540-547, 2016.

Yin et al. Summarizing health-related quality of life (HRQOL): development and testing of a one-factor model. **Population Health Metrics**, v.14. n. 22, 2016.

MARKER, A. M., STEELE, R. G., and NOSER, A. E. Physical Activity and Health-Related Quality of Life in Children and Adolescents: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Health Psychology**, v. 37, n. 10, p. 893–903, 2018.

MONTERROSA-CASTRO, A., DURÁN-MÉNDEZ, L.C., SALGUEDO-MADRID, M. Manifestaciones menopaúsicas y calidad de vida en afrocolombianas. Valoración con escala Cervantes. **Iatreia**, v. 30, n. 4, p. 376-390, 2017.

RA, J. S., GANG, M. Depression moderates between physical activity and quality of life in low-income children. **Applied Nursing Research**, v. 29, p. 18-22, 2016.

RESALAND, G. K. et al. Effects of a physical activity intervention on schoolchildren's health-related quality of life: The active smarter kids (ASK) cluster-randomized controlled trial. **Preventive Medicine Reports**, v. 13, p. 1-4, 2019.

SILVA, E. M. B. et al. Qualidade de vida de crianças com doença renal. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 12, p. 97-106, 2017.

VILLARTA, R., BOCCALETTO, E. M. A. **Atividade Física e Qualidade de Vida na Escola: Conceitos e Aplicações Dirigidos à Graduação em Educação Física**. Campinas: Ipês, 2008.

ROSSI, D. F. **A importância do estágio supervisionado**. São Paulo: ETEC de Tiguatira, 2012.

AZOLINE, Lucas C. **O estágio supervisionado na formação do professor de educação física: um estudo auto-refervente de um estudante da ESEF da UFRGS** Porto Alegre, 2012.

LUGLE, Andreia M. C.; MAGALHÃES, C. **O papel do estágio na formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental**. Revista eletrônica pro - docência /UE/. jul-dez 4º Ed. Vol 1, 2013.

ANEXOS I